



Escola Profissional **AMAR TERRA VERDE**

RELATÓRIO INTERCALAR

MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES EQAVET



ANO LETIVO 2025/2026
SEGUNDO PERÍODO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
INDICADORES INTERNOS EPATV	5
TABELA DE INDICADORES INTERNOS DA EPATV	7
MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES NO PERÍODO LETIVO CORRENTE.....	8
ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET	11
INDICADOR NÚMERO DE TURMAS/ALUNOS	11
INDICADOR ABANDONO ESCOLAR	13
INDICADOR MÓDULOS/UFCD's AVALIADOS.....	15
INDICADOR ALUNOS SEM MÓDULOS/UFCD's EM ATRASO	16
INDICADOR MÓDULOS EM ATRASO	18
INDICADOR TOTAL DE MÓDULOS/UFCD'S RECUPERADOS.....	20
INDICADOR ASSIDUIDADE	22
INDICADOR INDISCIPLINA.....	25
INDICADOR NÚMERO DE CONTACTOS COM ESTABELECIDOS COM EE.....	27
TABELA RESUMO DE INDICADORES INTERNOS.....	29
BALANÇO DE RESULTADOS DOS INDICADORES	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET
SEGUNDO PERÍODO

A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) afirma-se como uma instituição de referência no domínio da Educação e Formação Profissional, sustentando a sua atuação numa cultura organizacional orientada para a qualidade, a exigência e a melhoria contínua. O reconhecimento alcançado junto da comunidade educativa, do tecido empresarial e das entidades parceiras resulta de uma prática consistente, assente na valorização dos percursos formativos dos alunos, na solidez do ambiente educativo e na credibilidade institucional construída ao longo do tempo.

No âmbito do seu sistema interno de garantia da qualidade, a EPATV estrutura a sua intervenção de acordo com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET). Este enquadramento orienta a ação da escola no sentido da monitorização sistemática dos processos e dos resultados, promovendo práticas de autoavaliação rigorosas e sustentadas, essenciais à regulação e ao aperfeiçoamento contínuo da sua oferta formativa.

A adoção do ciclo de melhoria contínua (*Plan–Do–Check–Act*) permite consolidar uma abordagem estruturada à gestão da qualidade, assegurando a articulação entre o planeamento estratégico, a implementação das ações, a avaliação dos resultados e a revisão das práticas. Este modelo favorece uma leitura integrada dos indicadores definidos, possibilitando a identificação de padrões de desempenho, a antecipação de necessidades e a definição de respostas educativas adequadas e fundamentadas.

Neste contexto, a EPATV prossegue a monitorização de um conjunto de indicadores estratégicos que incidem sobre dimensões centrais da atividade formativa, nomeadamente o sucesso educativo, a progressão das aprendizagens, a assiduidade, o comportamento, a qualificação dos alunos e a sua integração no mercado de trabalho. A análise contínua destes indicadores constitui um instrumento essencial de suporte à tomada de decisão, permitindo reforçar a eficácia das práticas pedagógicas e organizacionais, em consonância com as dinâmicas do contexto socioeconómico envolvente.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

A ação educativa da EPATV enquadra-se numa perspetiva formativa global, orientada para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo competências técnicas, pessoais e sociais indispensáveis ao exercício de uma cidadania ativa, responsável e participativa. Neste sentido, a escola valoriza a autonomia, o espírito crítico, a criatividade e a capacidade de adaptação, em articulação com os princípios da aprendizagem ao longo da vida.

O presente Relatório Intercalar, relativo ao segundo período do ano letivo, apresenta uma análise sistematizada das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos nos diferentes cursos em funcionamento. A interpretação dos dados recolhidos permite evidenciar tendências de evolução, identificar áreas de desempenho consistente e sustentar a definição de estratégias de intervenção ajustadas, reforçando o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade da Educação e Formação Profissional.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

SEGUNDO PERÍODO



abordagem mais abrangente e contextualizada, reforçando a capacidade de antecipação de necessidades e de implementação de estratégias de intervenção eficazes.

Deste modo, a utilização dos indicadores internos assume-se como um eixo estruturante da gestão da qualidade na EPATV, sustentando uma dinâmica contínua de monitorização, avaliação e aperfeiçoamento das práticas. Este processo encontra enquadramento nos princípios do ciclo de melhoria contínua e nos normativos legais em vigor, contribuindo para o reforço da qualidade da Educação e Formação Profissional e para a resposta adequada às exigências do contexto educativo e do mercado de trabalho.

**RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET**
SEGUNDO PERÍODO**TABELA DE INDICADORES INTERNOS DA EPATV**

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO
Taxa de sucesso	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos sem módulos em atraso} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de transição	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos que transitam} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de módulos realizados	$(\text{n}^\circ \text{ de módulos realizados} / \text{total de módulos avaliados}) \times 100$
Taxa de módulos em atraso	$(\text{n}^\circ \text{ de módulos em atraso} / \text{total de módulos avaliados}) \times 100$
Classificação média final por curso	Somatório das classificações finais de cada aluno do curso / total de alunos finalistas do curso
Classificação média final	Somatório das classificações finais de cada aluno / total de alunos finalistas
Classificação média de FCT	Somatório das classificações de FCT de cada aluno / total de alunos que realizaram FCT
Taxa de assiduidade	$(\text{total de aulas assistidas} / \text{total de aulas dadas}) \times 100$
Taxa de abandono escolar	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos desistentes} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Número médio de contactos com EE	$\text{n}^\circ \text{ de contactos com EE} / \text{total de alunos matriculados}$
Taxa de indisciplina	$(\text{n}^\circ \text{ de processos disciplinares} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Avaliação do PAA	$(\text{n}^\circ \text{ atividades realizadas} / \text{total de atividades propostas}) / \times 100$
Avaliação de desempenho	$(\text{n}^\circ \text{ de alunos que avaliaram com nível 3 ou nível 4} / \text{total de alunos matriculados}) \times 100$
Taxa de satisfação das instituições onde decorre a FCT	$(\text{n}^\circ \text{ de empresas recetoras de FCT que avaliaram com nível 3 ou nível 4} / \text{total de empresas FCT}) \times 100$

Tabela 1 - Indicadores internos da EPATV



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

SEGUNDO PERÍODO

A Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) desenvolve o processo de monitorização dos seus indicadores no quadro de uma abordagem sistemática e estruturada, sustentada no ciclo de melhoria contínua *Plan-Do-Check-Act* (PDCA). Este modelo constitui um referencial operativo fundamental para a regulação das práticas educativas e organizacionais, permitindo assegurar a coerência entre o planeamento estratégico, a execução das ações, a avaliação dos resultados e a introdução de ajustamentos fundamentados.

No contexto do segundo período do ano letivo 2025/2026, a recolha de informação relativa aos indicadores internos foi realizada de forma organizada e normalizada, junto dos diretores de turma, através de um instrumento de recolha estruturado. Este procedimento foi operacionalizado em ambiente digital, com recurso à plataforma Microsoft Forms, garantindo a uniformização dos dados recolhidos, a eficiência do processo e a fiabilidade da informação obtida, em articulação com os momentos formais de avaliação em conselho de turma.

A metodologia adotada possibilitou a recolha de dados abrangentes e multidimensionais, incidindo sobre domínios essenciais da atividade educativa, designadamente o desempenho académico dos alunos, a assiduidade, o comportamento, os mecanismos de acompanhamento pedagógico e a interação com os encarregados de educação. Esta abordagem permitiu consolidar uma visão integrada da realidade educativa, favorecendo uma análise consistente e sustentada das práticas em desenvolvimento.

A interpretação sistemática da informação recolhida assume um papel estruturante na gestão pedagógica e organizacional da escola, constituindo um suporte essencial à identificação de padrões de evolução, à deteção de necessidades emergentes e à definição de prioridades de intervenção. Este processo contribui para a implementação de medidas adequadas e oportunas, orientadas para a melhoria contínua da qualidade da Educação e Formação Profissional, em consonância com o referencial EQAVET.

Neste enquadramento, a EPATV reforça uma cultura organizacional baseada na utilização crítica e fundamentada dos dados, promovendo práticas de monitorização regulares e sustentadas. Esta dinâmica contribui para a consolidação de processos educativos consistentes,



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

para o reforço da eficácia das estratégias implementadas e para a promoção de um ambiente formativo exigente, inclusivo e orientado para o desenvolvimento integral dos alunos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

SEGUNDO PERÍODO

INDICADOR	RESULTADO
Nº de turmas	33
Total de alunos	635
Total de módulos avaliados/UFCD no segundo período	416
Total de módulos/UFCD em atraso no segundo período	617
Total de módulos/UFCD recuperados no segundo período	199
Total de faltas dos alunos no segundo período	12620
Nº de alunos que atingiram limite 5% faltas	146
Nº de alunos que atingiram limite 10% faltas	102
Total de contactos com EE no segundo período	1832
Nº de alunos com medidas de suporte à educação inclusiva	52
Nº de ocorrências por episódios disciplinares no segundo período	274
Nº de processos disciplinares no segundo período	4
Nº de atividades previstas no segundo período	89
Nº de atividades realizadas no segundo período	77

Tabela 2 – Resultados do segundo período do ano letivo 2025/2026



ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

INDICADOR NÚMERO DE TURMAS/ALUNOS

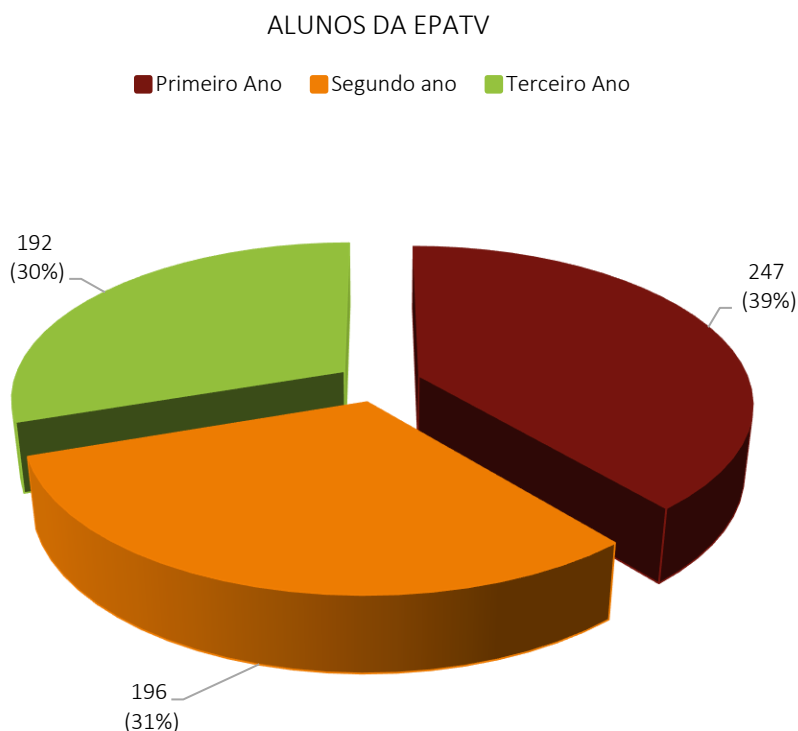


Figura 1 - Distribuição dos alunos por ano letivo

No ano letivo 2025/2026, a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) integra 635 alunos distribuídos por 33 turmas, configurando um indicador estrutural de natureza anual que permite caracterizar a dimensão e organização da oferta formativa.

A distribuição por ano de escolaridade evidencia uma estrutura equilibrada, com 247 alunos no primeiro ano (39%), 196 no segundo (31%) e 192 no terceiro (30%). Esta configuração revela a capacidade de captação da escola e a continuidade dos percursos formativos ao longo do ciclo de formação.

Globalmente, os dados refletem estabilidade da população escolar e consistência na gestão da oferta educativa.



ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

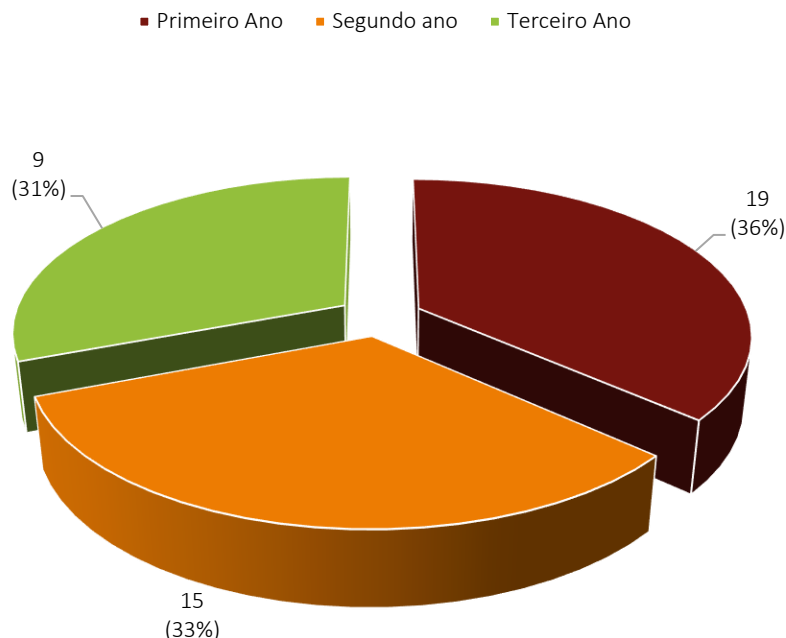


Figura 2 - Distribuição dos alunos com Medidas de Suporte à Educação Inclusiva por ano letivo

No ano letivo 2025/2026, a Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) integra 52 alunos abrangidos por medidas de suporte à educação inclusiva, distribuídos por 29 turmas, constituindo um indicador estrutural de natureza anual.

A distribuição por ano de escolaridade evidencia 19 alunos no primeiro ano, 15 no segundo e 9 no terceiro, demonstrando a presença destes alunos ao longo de todo o percurso formativo e a continuidade das respostas educativas implementadas.

Estes dados evidenciam uma preocupação consistente da EPATV com o desenvolvimento e consolidação de práticas inclusivas, traduzida na mobilização de estratégias pedagógicas diferenciadas, na adequação dos recursos e na promoção de condições efetivas de equidade e participação. Esta atuação encontra-se em consonância com os princípios orientadores da educação inclusiva, reforçando o compromisso institucional com uma educação acessível, equitativa e promotora do sucesso de todos os alunos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

INDICADOR ABANDONO ESCOLAR

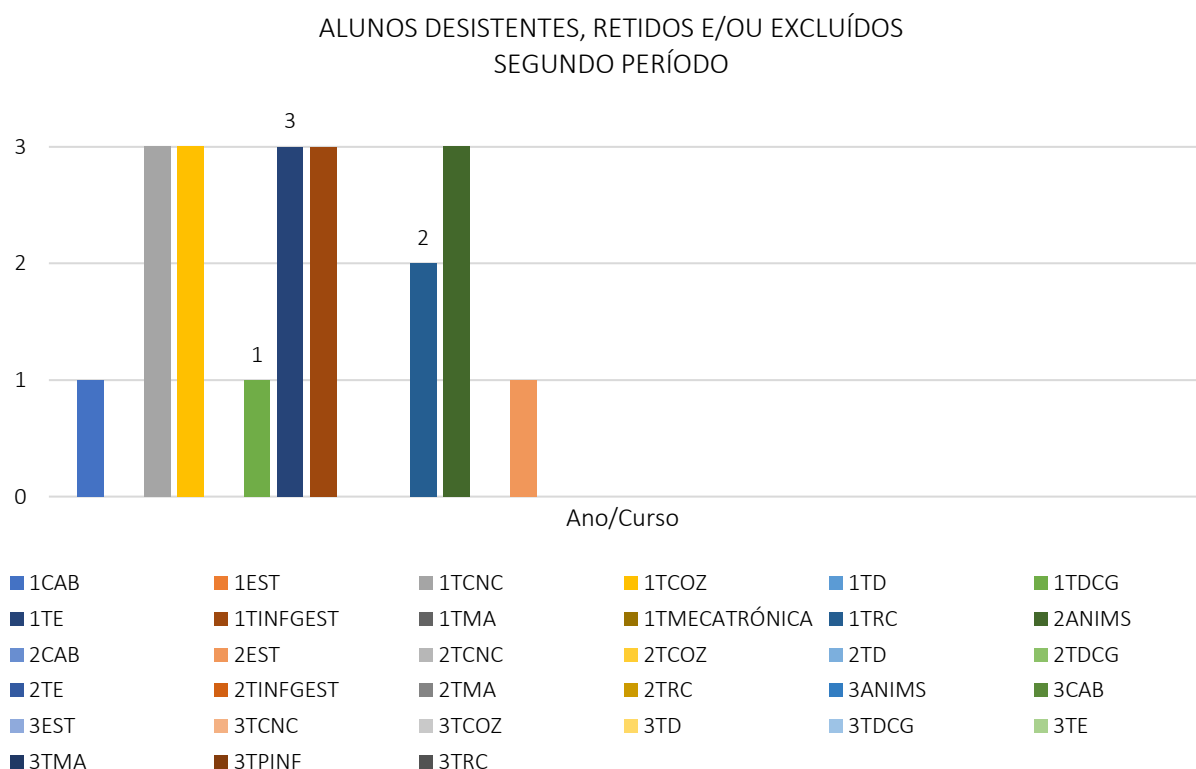


Figura 3 - Alunos desistentes, retidos e/ou excluídos no segundo período

No decurso do segundo período letivo, registaram-se 29 situações de alunos que abandonaram, foram excluídos ou transferidos da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), das quais 28 ocorreram no primeiro ano e 1 no segundo ano, correspondendo a uma taxa global de 4,8% no período em análise.

A concentração destas situações no primeiro ano está maioritariamente associada a alunos de origem internacional, cuja integração efetiva ficou condicionada por fatores administrativos externos à escola, designadamente ao nível da regularização documental necessária à frequência das atividades letivas. Parte destas situações, nomeadamente envolvendo alunos provenientes de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, foi regularizada no final do período.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

Globalmente, os dados evidenciam um fenómeno circunscrito e influenciado por fatores exógenos, não diretamente imputáveis às práticas educativas, mantendo-se a tendência de estabilidade do indicador no contexto da monitorização contínua desenvolvida pela EPATV.



INDICADOR MÓDULOS/UFCD AVALIADOS

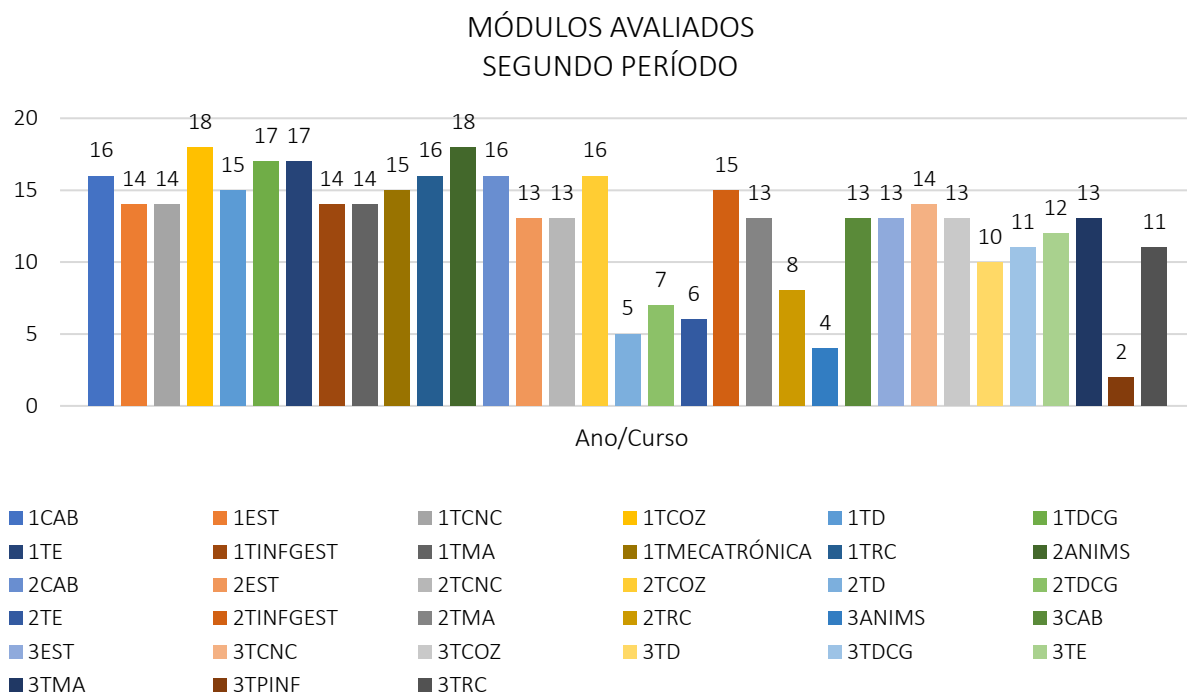


Figura 4 - Distribuição do número de módulos/UFCD avaliados no segundo período por ano/curso.

De acordo com a informação apresentada na Figura 4, durante o segundo período letivo, a EPATV procedeu à avaliação de um total de 416 módulos/UFCD, correspondendo a uma média aproximada de 12,61 módulos/UFCD por ano/curso, o que evidencia uma planificação consistente da atividade avaliativa.

No primeiro ano foram avaliados 170 módulos/UFCD, no segundo ano 130 módulos/UFCD e no terceiro ano 116 módulos/UFCD. Esta distribuição revela uma organização equilibrada do processo de avaliação ao longo do percurso formativo, respeitando a estrutura curricular dos cursos, o nível de progressão dos alunos e as especificidades pedagógicas associadas a cada ano de formação.

Entre os cursos, destaca-se o terceiro ano do curso de Técnico de Operador de Informática, no qual foram avaliados apenas dois módulos/UFCD no segundo período, em



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

virtude da realização da Formação em Contexto de Trabalho, conforme previsto na matriz curricular e no respetivo plano de curso.

Globalmente, estes dados evidenciam a consistência da organização pedagógica da EPATV, assegurando uma gestão estruturada do processo avaliativo e promovendo o desenvolvimento progressivo de competências técnicas, pessoais e profissionais, em consonância com as exigências da Educação e Formação Profissional.

INDICADOR ALUNOS SEM MÓDULOS/UFCD EM ATRASO

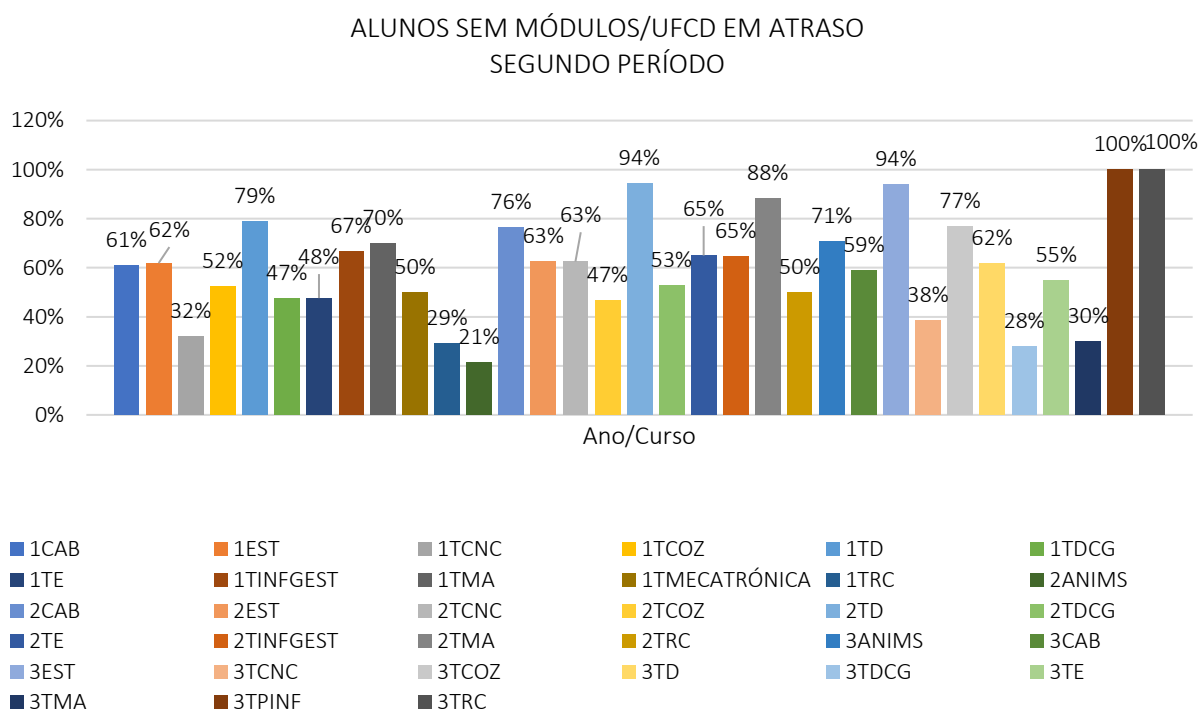


Figura 5 – Distribuição dos alunos sem módulos/UFCD em atraso, por turma, no segundo período

No período em análise, conforme evidenciado na Figura 5, cinco anos/curso apresentam percentagens superiores a 85% de alunos sem módulos/UFCD em atraso, o que traduz níveis elevados de eficácia no cumprimento das aprendizagens previstas e consistência no desempenho académico. Globalmente, a taxa de sucesso situa-se nos 60%, constituindo um indicador relevante da progressão das aprendizagens neste momento do ano letivo.



Entre os resultados mais expressivos, com taxas de sucesso superiores a 90%, destacam-se os terceiros anos dos cursos de Esteticista, Técnico de Programação e Maquinação CNC e Técnico de Refrigeração e Climatização. Neste conjunto, assume particular relevância o facto de, nos dois últimos cursos, não se registarem situações de módulos/UFCD em atraso, evidenciando níveis muito elevados de consolidação das aprendizagens e eficácia dos mecanismos de acompanhamento pedagógico.

A leitura global dos dados permite identificar uma tendência de progressão ao longo do ciclo formativo, verificando-se, de forma geral, uma melhoria dos níveis de desempenho à medida que os alunos avançam no percurso educativo. Esta evolução sugere um efeito positivo da continuidade das práticas pedagógicas e da adaptação progressiva dos alunos às exigências do modelo formativo.

Não obstante, a variabilidade observada entre anos/curso evidencia a existência de margens de melhoria, reforçando a importância de estratégias pedagógicas diferenciadas e ajustadas aos diferentes ritmos e perfis de aprendizagem.

Com vista ao reforço da eficácia educativa e à melhoria sustentada dos resultados, a EPATV continuará a implementar um conjunto de medidas de natureza pedagógica, nomeadamente a dinamização de sessões de apoio e recuperação individualizadas, o encaminhamento para o Projeto “Ter Sucesso”, enquanto dispositivo estruturado de acompanhamento contínuo.

A continuidade destas medidas permitirá reforçar a consolidação das aprendizagens e reduzir progressivamente as situações de atraso modular, sustentando uma evolução mais consistente dos resultados académicos nos períodos subsequentes.

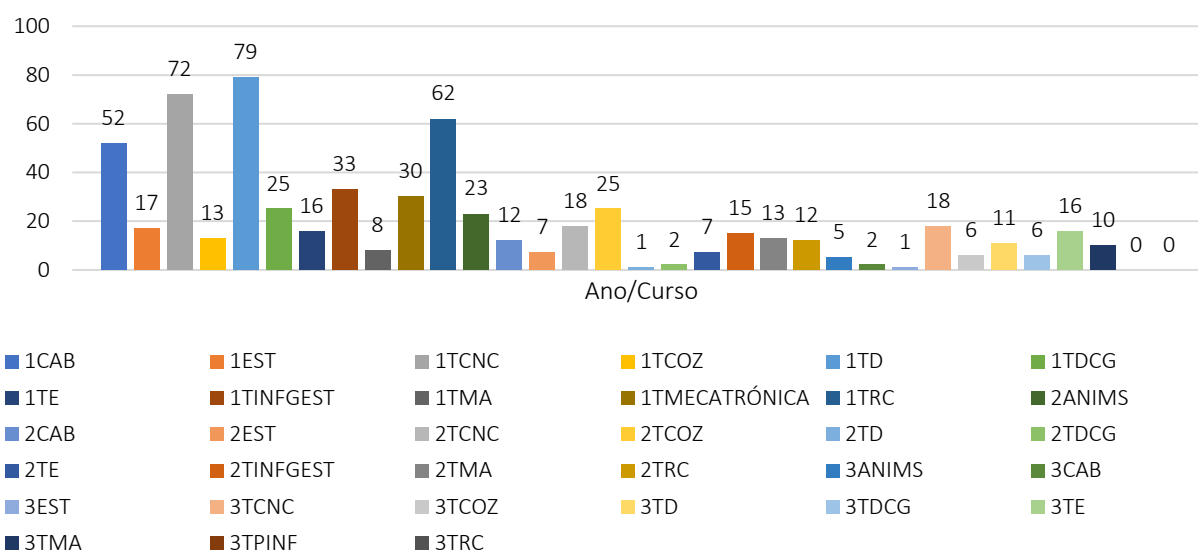
RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET
SEGUNDO PERÍODOINDICADOR MÓDULOS EM ATRASOMÓDULOS/UFCD EM ATRASO
SEGUNDO PERÍODO

Figura 6 - Distribuição do número de módulos/UFCD em atraso, no segundo período, por ano/cursos

De acordo com os dados apresentados na Figura 6, no segundo período letivo foram registados 617 módulos/UFCD em situação de atraso. Entre os resultados mais positivos destacam-se os terceiros anos dos cursos de Técnico de Operador de Informática e Técnico de Refrigeração e Climatização, nos quais não se verificam módulos/UFCD em atraso, evidenciando elevados níveis de consolidação das aprendizagens e consistência no desempenho académico.

A análise dos resultados evidencia diferentes ritmos de progressão das aprendizagens entre os diversos anos e cursos, observando-se valores mais elevados de módulos/UFCD em atraso em alguns contextos formativos, nomeadamente nos primeiros anos dos cursos de Cabeleireiro, Técnico de Programação e Maquinação CNC, Técnico de Desporto e Técnico de Refrigeração e Climatização. Estes dados reforçam a importância de uma monitorização contínua e de estratégias pedagógicas ajustadas às especificidades dos diferentes grupos de alunos.

Globalmente, a taxa de módulos/UFCD em atraso situa-se nos 8%, verificando-se uma evolução favorável face ao período letivo anterior e uma tendência de melhoria progressiva ao longo do percurso formativo. Por ano de escolaridade, o primeiro ano apresenta uma taxa de



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

12%, o segundo ano 6% e o terceiro ano 4%, sendo neste último que se observam os resultados mais consistentes, associados à consolidação gradual das competências académicas, técnicas e profissionais.

Na continuidade do trabalho pedagógico desenvolvido pela EPATV, as estratégias educativas implementadas assumem um papel fundamental na prevenção e redução das situações de módulos em atraso, bem como na promoção de percursos formativos mais consistentes e sustentados. Neste contexto, continuará a ser privilegiada a dinamização de sessões de apoio e recuperação orientadas para dificuldades específicas, complementadas com um acompanhamento pedagógico mais próximo, sistemático e ajustado aos diferentes ritmos de aprendizagem.

Sempre que necessário, serão igualmente operacionalizadas medidas de flexibilização e adequação pedagógica, com o objetivo de favorecer a consolidação das aprendizagens essenciais e desenvolvimento académico dos alunos. Paralelamente, o Projeto “Ter Sucesso” continuará a assumir um papel relevante enquanto estrutura de apoio educativo contínuo, contribuindo para o acompanhamento regular dos alunos e para o reforço das condições promotoras de sucesso escolar.

No seu conjunto, estas medidas traduzem uma intervenção educativa integrada, preventiva e orientada para a melhoria contínua das aprendizagens, reforçando o compromisso da EPATV com a qualidade da Educação e Formação Profissional e com a promoção de percursos educativos mais inclusivos, consistentes e orientados para o sucesso.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

SEGUNDO PERÍODO

INDICADOR TOTAL DE MÓDULOS/UFCD RECUPERADOS

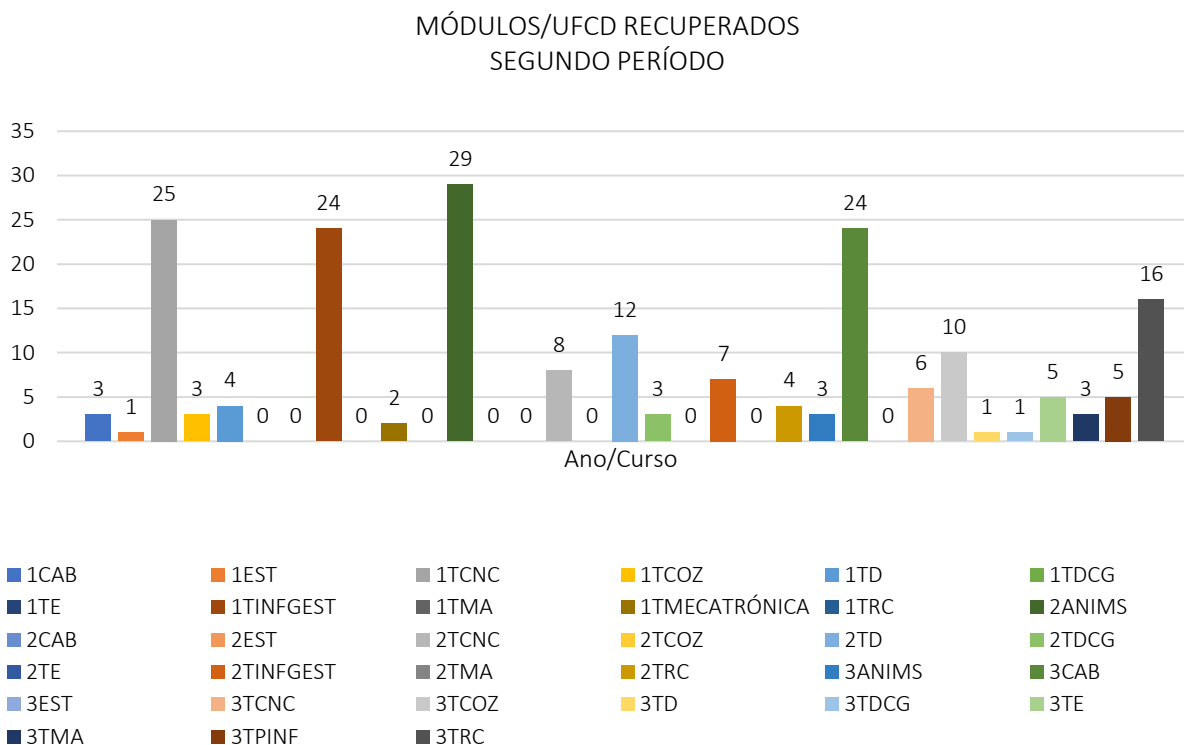


Figura 7 - Distribuição de módulos/UFCD recuperados, no segundo período, referente ao primeiro período, deste ano letivo, e/ou anos letivos anteriores por ano/cursos

Conforme evidenciado na Figura 7, no decorrer do segundo período letivo foram recuperados 199 módulos/UFCD referentes ao primeiro período e/ou a anos letivos anteriores, refletindo uma evolução positiva ao nível da recuperação das aprendizagens e da regularização dos percursos formativos. Deste total, 62 módulos/UFCD foram recuperados em cursos do primeiro ano, 63 no segundo ano e 74 no terceiro ano, verificando-se uma maior incidência da recuperação nos níveis mais avançados do percurso formativo.

Entre os resultados mais expressivos destacam-se o primeiro ano do curso de Técnico de Programação e Maquinação CNC, com 25 módulos/UFCD recuperados, e o curso de Técnico de Informática de Gestão, com 24 módulos/UFCD recuperados. No segundo ano, assume particular relevância o curso de Animador Sociocultural, com a recuperação de 29 módulos/UFCD. Já no terceiro ano, evidenciam-se os cursos de Cabeleireiro, com 24 módulos/UFCD recuperados, e Técnico de Refrigeração e Climatização, com 16 módulos/UFCD regularizados.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

Os resultados obtidos evidenciam o envolvimento dos alunos no processo de superação das dificuldades identificadas, bem como a eficácia das estratégias pedagógicas implementadas pelos docentes, orientadas para a recuperação, consolidação e aprofundamento das aprendizagens.

A evolução registada reforça a consistência das metodologias de acompanhamento e recuperação pedagógica desenvolvidas pela EPATV, evidenciando uma intervenção educativa estruturada, sistemática e orientada para a promoção do sucesso escolar. Este trabalho contribui para a criação de condições efetivas de progressão académica, favorecendo a consolidação das competências essenciais e a continuidade dos percursos formativos dos alunos, em consonância com os princípios da qualidade na Educação e Formação Profissional preconizados por esta instituição.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET

SEGUNDO PERÍODO

INDICADOR ASSIDUIDADE

TOTAL DE FALTAS SEGUNDO PERÍODO

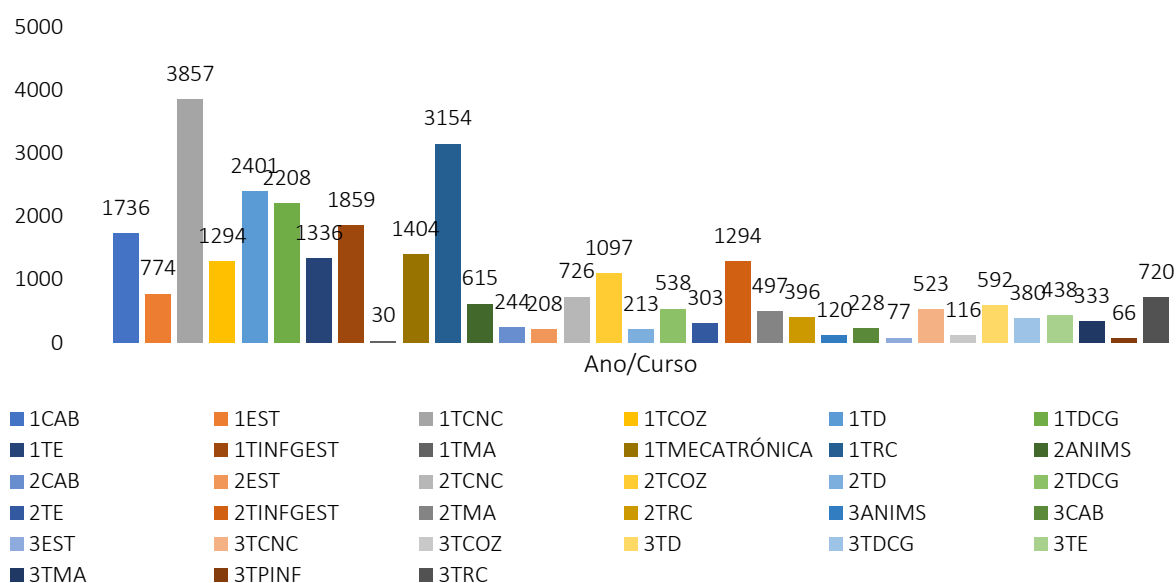


Figura 8 - Distribuição das faltas por ano/curso.

A Figura 8 apresenta a distribuição do total de horas de faltas por ano/curso na EPATV, considerando a totalidade dos alunos matriculados, incluindo situações de transferência, exclusão por atingimento da maioridade, ausência prolongada às atividades letivas e suspensões associadas a procedimentos disciplinares.

Apesar da influência destes fatores, a taxa global de assiduidade mantém-se em níveis muito positivos, situando-se nos 93%, evidenciando uma participação regular e consistente dos alunos nas atividades letivas e formativas. A análise por ano de escolaridade demonstra que o primeiro ano registou uma taxa de assiduidade de 88%, valor que poderá estar associado ao processo de adaptação de alguns alunos às dinâmicas organizacionais, pedagógicas e relacionais da escola, bem como pela integração de alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cuja adaptação ao contexto educativo e sociocultural decorre de forma progressiva.

Nos segundos e terceiros anos verificaram-se taxas de assiduidade de 95% e 97%, respetivamente, refletindo níveis elevados de compromisso dos alunos com o percurso formativo e uma progressiva consolidação de hábitos de responsabilidade e participação escolar.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

Globalmente, os dados evidenciam a continuidade do trabalho desenvolvido pela EPATV na promoção da assiduidade e do envolvimento dos alunos no processo educativo. Neste âmbito, a escola mantém estratégias de acompanhamento e monitorização sistemática, orientadas para o reforço da presença em contexto letivo e para a promoção de uma cultura de responsabilidade, compromisso e participação ativa, fatores determinantes para o sucesso educativo e formativo dos alunos.

LIMITES DE ASSIDUIDADE SEGUNDO PERÍODO

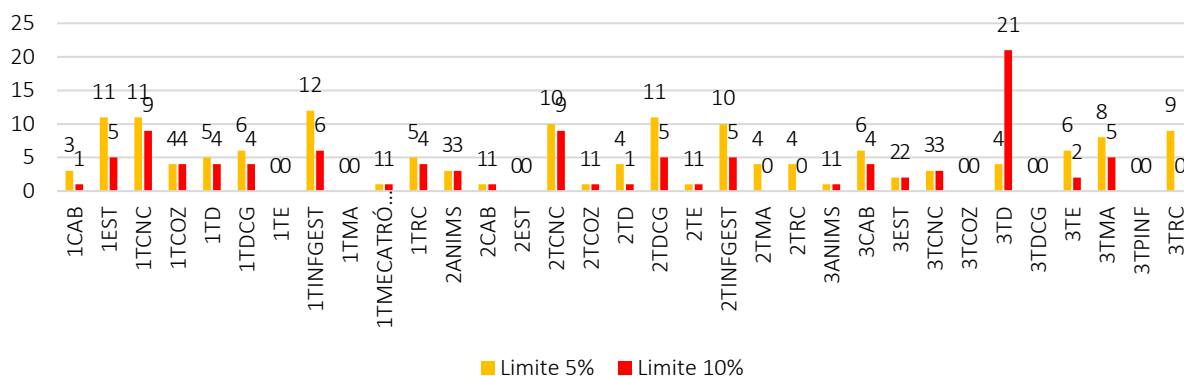


Figura 9 - Distribuição do número de alunos que atingiu o limite de 5% e 10% de faltas por ano/curso

A análise da Figura 9, relativa à monitorização da assiduidade face aos limites de faltas legalmente definidos, evidencia que 146 alunos da EPATV atingiram o limite de 5% de faltas, correspondendo a uma média de 4,42 alunos por ano/curso. Verifica-se ainda que, em seis anos/curso, não se registaram alunos nesta situação ao longo do segundo período, refletindo contextos educativos marcados por níveis de assiduidade consistentes e participação regular nas atividades letivas.

Os dados permitem igualmente verificar que 102 alunos atingiram o limite de 10% de faltas, correspondendo a uma média de 3,09 alunos por ano/curso, constituindo um indicador que merece acompanhamento contínuo e atenção pedagógica, tendo em conta o impacto que a irregularidade da frequência poderá assumir na progressão das aprendizagens e no percurso formativo dos alunos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

Este enquadramento reforça a importância das estratégias de monitorização e acompanhamento da assiduidade que a EPATV tem vindo a desenvolver de forma sistemática, particularmente nos primeiros anos de formação, fase em que os alunos se encontram em processo de adaptação às dinâmicas pedagógicas, organizacionais e relacionais da escola. Esta realidade assume especial relevância em alguns alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cujo processo de integração escolar e sociocultural decorre de forma gradual.

Neste contexto, a escola continuará a promover medidas orientadas para o reforço da frequência regular das atividades letivas, para o envolvimento ativo dos alunos no processo educativo e para a consolidação de uma cultura de responsabilidade, compromisso e participação ao longo do percurso formativo.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

INDICADOR INDISCIPLINA

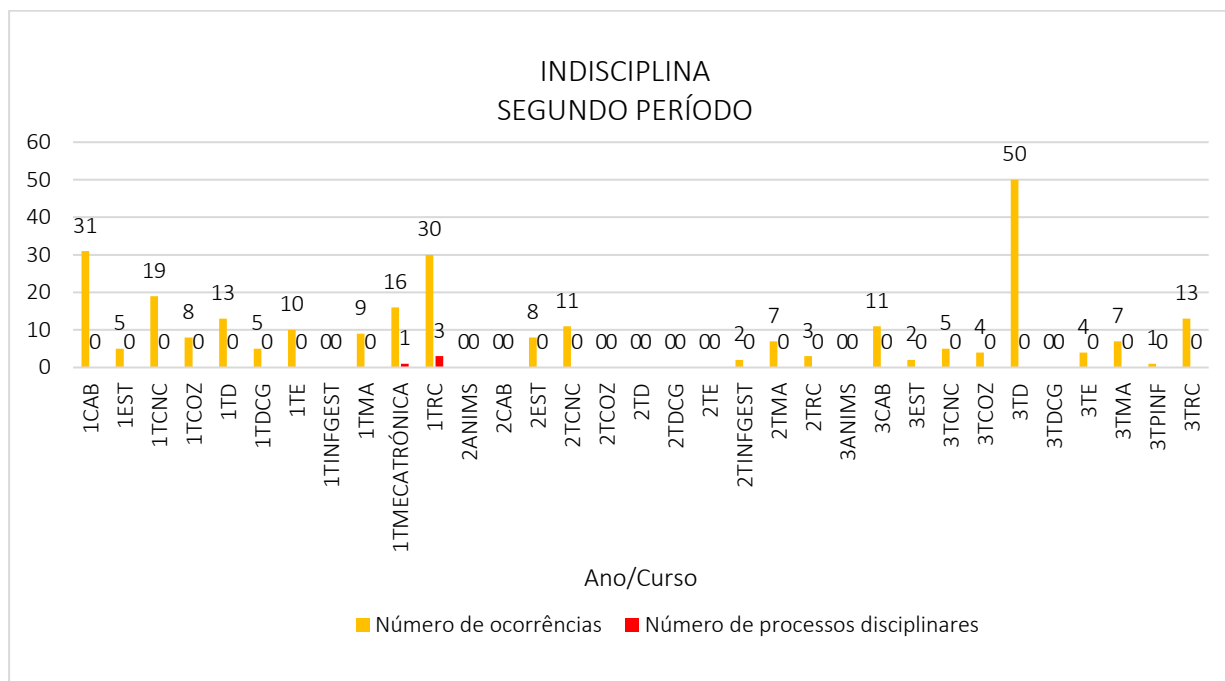


Figura 10 - Distribuição do número de ocorrências e processos disciplinares por ano/curso

De acordo com os dados apresentados na Figura 10, durante o segundo período letivo foram registadas 274 ocorrências disciplinares na EPATV, correspondendo a uma média de 8,3 ocorrências por ano/curso. Do total de situações sinalizadas, quatro deram origem à instauração de processos disciplinares, distribuídos pelo primeiro ano dos cursos de Técnico de Mecatrónica (um processo) e Técnico de Refrigeração e Climatização (três processos).

A taxa de indisciplina apurada no período em análise situa-se nos 0,7%, permitindo enquadrar de forma objetiva a expressão deste indicador no contexto global da população escolar.

A análise destes dados evidencia a importância da continuidade das estratégias de acompanhamento comportamental e de mediação educativa desenvolvidas pela EPATV, orientadas para a promoção de comportamentos ajustados ao contexto escolar, para o desenvolvimento de competências pessoais e socioemocionais e para a consolidação de uma cultura de responsabilidade, respeito interpessoal e participação positiva na vida escolar.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

Neste enquadramento, a monitorização sistemática das ocorrências disciplinares continuará a assumir um papel relevante na regulação das práticas educativas, permitindo reajustar estratégias de intervenção preventiva e reforçar mecanismos de acompanhamento nos contextos formativos onde se verifique maior incidência comportamental, numa lógica de melhoria contínua e de promoção de um ambiente educativo inclusivo, seguro e favorável às aprendizagens.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

educação e para a promoção de condições favoráveis ao sucesso educativo e ao desenvolvimento integral dos alunos.



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

TABELA RESUMO DE INDICADORES INTERNOS

Na Tabela 3 apresentam-se os resultados dos indicadores analisados no segundo período letivo do presente ano escolar.

INDICADOR	RESULTADO
Taxa de sucesso	60%
Taxa de transição	Não se aplica neste período
Taxa de módulos efetuados	92%
Taxa de módulos em atraso	8%
Classificação média final por curso	Não se aplica neste período
Classificação média final	Não se aplica neste período
Classificação média de FCT	Não se aplica neste período
Taxa de assiduidade	93%
Taxa de abandono escolar	4,8%
Número médio de contactos com EE	3,04
Taxa de indisciplina	0,7%
Avaliação do PAA	90%
Avaliação de desempenho	Não se aplica neste período
Taxa de satisfação das instituições onde decorre a FCT	Não se aplica neste período

Tabela 3 - Resumo dos indicadores internos do segundo período do ano letivo 2025/2026



BALANÇO DE RESULTADOS DOS INDICADORES

A monitorização contínua dos indicadores internos assume, na Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV), um papel estruturante na avaliação das dinâmicas educativas e organizacionais, constituindo um suporte relevante aos processos de tomada de decisão e à definição de estratégias de melhoria contínua. A análise sistemática da informação recolhida permite identificar tendências de evolução, avaliar o impacto das medidas implementadas e reajustar práticas pedagógicas e organizacionais em função das necessidades identificadas.

No presente ano letivo, a EPATV integra 635 alunos distribuídos por 33 turmas, verificando-se uma distribuição equilibrada da população escolar ao longo dos três anos do percurso formativo. Esta configuração evidencia a estabilidade da oferta educativa e a consolidação dos percursos formativos desenvolvidos pela escola.

Ao nível da educação inclusiva, foram identificados 52 alunos abrangidos por medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, distribuídos por 29 turmas. Estes dados evidenciam a continuidade do trabalho desenvolvido pela escola na promoção de práticas educativas inclusivas e na implementação de respostas pedagógicas ajustadas às diferentes necessidades dos alunos, favorecendo condições de participação, equidade e sucesso educativo.

Relativamente à mobilidade escolar, registaram-se, no segundo período, 29 situações de abandono, exclusão ou transferência, com maior incidência no primeiro ano de formação. Parte destas situações esteve associada a constrangimentos administrativos relacionados com alunos oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, cuja integração nas atividades letivas ocorreu de forma condicionada ou tardia. Este enquadramento reforça a importância da regularização atempada dos processos administrativos por parte dos alunos e da articulação com as entidades competentes, enquanto fatores relevantes para a estabilidade e continuidade dos percursos formativos.

No domínio académico, foram avaliados 416 módulos/UFCD durante o segundo período letivo, refletindo a diversidade das matrizes curriculares e das especificidades pedagógicas associadas às diferentes áreas de formação. No mesmo período, registaram-se 617



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

módulos/UFCD em atraso, verificando-se uma tendência de redução progressiva ao longo do percurso formativo, particularmente nos anos mais avançados.

Em resposta às situações identificadas, a EPATV manteve a implementação de medidas de acompanhamento e recuperação das aprendizagens, permitindo a regularização de 199 módulos/UFCD referentes ao primeiro período e/ou a anos letivos anteriores. Estes resultados evidenciam a eficácia das estratégias implementadas e o envolvimento dos alunos e docentes na consolidação das aprendizagens e na promoção do sucesso educativo.

No que respeita à assiduidade, 146 alunos atingiram o limite de 5% de faltas e 102 alunos o limite de 10%, realidade que continua a justificar acompanhamento e monitorização sistemática. Os dados reforçam a importância das estratégias de promoção da frequência regular das atividades letivas, particularmente em alunos em processo de adaptação às dinâmicas organizacionais e pedagógicas da escola.

Ao nível disciplinar, registaram-se 274 ocorrências durante o segundo período, das quais resultaram quatro processos disciplinares. Embora se observe um aumento do número de processos disciplinares face ao período anterior, os dados continuam a evidenciar a necessidade de reforço das estratégias de acompanhamento comportamental e de mediação educativa, particularmente em situações que exigem uma intervenção mais sistemática e individualizada.

Neste contexto, assume especial relevância a continuidade do trabalho desenvolvido pela EPATV ao nível da promoção de competências pessoais e socioemocionais, da responsabilização dos alunos e da consolidação de comportamentos ajustados ao contexto escolar, contribuindo para a manutenção de um ambiente educativo inclusivo, seguro e favorável às aprendizagens.

No âmbito da relação escola-família, a EPATV realizou 1832 contactos com os encarregados de educação ao longo do segundo período, recorrendo a diferentes canais de comunicação. Este acompanhamento evidencia a importância atribuída à proximidade com as famílias e ao seu envolvimento no percurso educativo dos alunos, reconhecendo a comunicação escola-família como um elemento relevante na promoção do sucesso escolar.

Relativamente ao Plano Anual de Atividades, foram concretizadas 77 das 89 atividades previstas, correspondendo a uma taxa de execução de 90%. Este resultado evidencia a



RELATÓRIO INTERCALAR EQAVET SEGUNDO PERÍODO

capacidade de organização, adaptação e operacionalização das atividades planeadas, contribuindo para o enriquecimento das experiências educativas e formativas proporcionadas aos alunos e para o reforço da ligação da escola ao meio envolvente.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Gestão da Qualidade (DGQ) da Escola Profissional Amar Terra Verde (EPATV) continua a assentar numa perspetiva de melhoria contínua, sustentada nos princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET) e operacionalizada através da aplicação sistemática do ciclo *Plan–Do–Check–Act* (PDCA). Esta metodologia tem permitido consolidar práticas de monitorização, avaliação e regulação interna orientadas para o reforço da qualidade dos processos educativos e organizacionais.

A análise dos indicadores relativos ao segundo período letivo evidencia a importância da recolha, tratamento e interpretação sistemática da informação enquanto suporte à tomada de decisão pedagógica e estratégica. A monitorização contínua dos resultados permite identificar áreas de consolidação, reconhecer aspetos suscetíveis de melhoria e reajustar medidas de intervenção de forma sustentada e contextualizada.

Neste processo, assume particular relevância o envolvimento contínuo dos diferentes *stakeholders* da comunidade educativa, designadamente alunos, encarregados de educação, docentes, parceiros institucionais e entidades do tecido empresarial, contribuindo para uma compreensão mais abrangente das dinâmicas educativas e das necessidades emergentes da escola.

A atuação do DGQ tem-se traduzido numa gestão estruturada dos processos de garantia da qualidade, assente no planeamento, na implementação de medidas de acompanhamento, na monitorização regular dos indicadores e na avaliação crítica dos resultados alcançados. Esta dinâmica tem contribuído para o reforço da consistência das práticas educativas, para a melhoria da eficácia organizacional e para a consolidação de estratégias de intervenção progressivamente mais ajustadas às necessidades identificadas.

Os resultados observados ao longo do segundo período evidenciam igualmente a relevância da continuidade das medidas de apoio às aprendizagens, da recuperação modular, do acompanhamento da assiduidade e da promoção de competências pessoais e socioemocionais,



enquanto dimensões fundamentais para a consolidação dos percursos formativos e para a promoção do sucesso educativo.

A EPATV mantém, assim, o compromisso com uma formação integral dos alunos, valorizando o desenvolvimento de competências académicas, técnicas, pessoais e sociais, num contexto educativo inclusivo, exigente e orientado para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e participativos.

Em articulação com toda a comunidade educativa e com os seus parceiros externos, a escola continuará a reforçar práticas de inovação pedagógica, acompanhamento educativo e melhoria organizacional, procurando responder de forma sustentada aos desafios atuais da Educação e Formação Profissional. Neste enquadramento, o sistema interno de garantia da qualidade assume-se como um elemento estruturante na consolidação da EPATV enquanto referência educativa e formativa no contexto regional e nacional.

A informação produzida no âmbito da monitorização dos indicadores continuará a assumir um papel central nos processos de regulação interna, permitindo avaliar o impacto das medidas implementadas, reajustar estratégias de intervenção e sustentar decisões orientadas para a melhoria contínua da qualidade educativa e formativa.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

Vila Verde, 13 de maio de 2026